

PEDITÓRIOS No próximo fim de semana, dias 02 e 03 de Junho, o primeiro do mês, os peditórios nas Missas destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Igreja Paroquial. Sede generosos, como sempre.

ARRAIAL O nosso já tradicional Arraial vai decorrer este ano nos dias 2 e 3 de Junho.

Como habitualmente, precisamos de ofertas de bolos, doces de colher, salgados e saladas, bem como de voluntários para auxiliar nas tendas de venda, limpeza e manutenção. Os interessados em contribuir com a sua ajuda e trabalho vão ter, no Secretariado e nas entradas da Igreja Paroquial, folhas onde podem deixar os seus contactos, nas respectivas listas. Desde já o nosso Bem-Hajam!

BÊNÇÃO DOS FINALISTAS A nossa Igreja Paroquial voltou a encher-se para a festa da Bênção dos Finalistas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), do Pólo da Ajuda, neste sábado.

HORÁRIOS Voltou a haver Atendimento de manhã na Paróquia à terça e quinta-feira. O horário é entre as 10h00 e as 13h00. O Secretariado funciona agora também nas manhãs de 3ª e 5ª feira. O horário completo é o seguinte:

3ª e 5ª :10h00-13h00;

3ª a 6ª: 16h00-19h00

Sábado: 10h00-13h00

PRIMEIRA COMUNHÃO A cerimónia da Primeira Comunhão de 38 crianças da Catequese da Paróquia de S. Francisco Xavier é já neste Domingo, dia 28 de Maio. Será numa Missa na Igreja Paroquial às 10h30. Na mesma altura, duas das crianças recebem o Baptismo! No dia anterior, sábado, dia 27, pelas 15h00, decorrem as Confissões

PRIMEIROS SÁBADOS

No próximo Sábado, dia 03 de Junho, decorre mais uma meditação dos Primeiros Sábados, com o seguinte horário:

17h45: Meditação

18h00: Terço

18h30: Missa

PROCISSÃO A já tradicional Procição de Nossa Senhora na nossa Paróquia vai realizar-se a 13 de

EVANGELHO DESTE DOMINGO: MT 28, 16-20

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando

*Celebra-se hoje o Dia Mundial
das Comunicações Sociais.*

*Os meios de comunicação social podem
favorecer o sentido de unidade da família
humana, a solidariedade e o compromisso por
uma vida digna para todos.*

*Rezemos a fim de que a comunicação,
em todas as suas formas, esteja efectivamente
ao serviço do encontro entre as pessoas,
comunidades e nações; um encontro fundado
no respeito e na escuta recíproca.*

Outubro, desta vez pelas ruas da zona do Restelo, com partida e chegada na Igreja Paroquial. Habitualmente, a procissão decorre em Maio, mas este ano não foi possível por falta de datas. O percurso será anunciado mais tarde.

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Café/Bolos - 50,10 €

Caixas - 20,15 €

Donativo - 30,00 €

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

BANKINTER

PT50 0269 0113 0020 0516481 49

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92



DOMINGO:

Solenidade da Ascensão do Senhor

Act 1, 1-11; Ef 1, 17-23

Mt 28, 16-20

SEGUNDA-FEIRA

Act 19, 1-8; Jo 16, 29-33

TERÇA-FEIRA

Act 20, 17-27; Jo 17, 1-11a

QUARTA-FEIRA

Festa da Visitação de Nossa Senhora

Sof 3, 14-18 ou Rom 12, 9-16b;

Lc 1, 39-56

QUINTA-FEIRA

S. Justino, mártir

Act 22, 30; 23, 6-11; Jo 17, 20-26

SEXTA-FEIRA

S. Marcelino e S. Pedro, mártires

Act 25, 13b-21; Jo 21, 15-19

SÁBADO

SS. Carlos Lwanga e

Companheiros, mártires

Act 28, 16-20. 30-31; Jo 21, 20-25

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo de Pentecostes

Act 2, 1-11; 1 Cor 12, 3b-7. 12-13

Jo 20, 19-23

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 46 (47), 2-3.6-7.8-9
(R. 6)

REFRÃO:

*Por entre aclamações e ao
som da trombeta, ergue-Se
Deus, o Senhor.*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

28 de Maio de 2017 *Solenidade da Ascensão do Senhor*

1014

MANIFESTEI O TEU NOME AOS HOMENS



*Nós Te damos graças, Pai das luzes, por nos teres chamado
das trevas para a tua luz admirável.*

*Nós Te damos graças por teres, pela tua palavra, feito brilhar a luz
nas trevas, e a teres feito luzir nos nossos corações,
para nos iluminar com o conhecimento do rosto de Cristo Jesus.
Sim, a verdadeira luz – mais do que isso, a vida eterna – consiste
em Te conhecer, a Ti, único Deus, e ao teu enviado, Jesus Cristo.*

*Nós Te conhecemos, uma vez que conhecemos Jesus,
porque o Pai e o Filho são um. Nós Te conhecemos pela fé, é verdade,
e temo-la como garantia segura do conhecimento na visão.
De agora até lá, contudo, aumenta a nossa fé, conduz-nos de fé em
fé, de claridade em claridade, como que sob a moção do teu Espírito,
para que penetremos cada dia mais nas profundezas da luz.
Assim, a nossa fé crescerá, a nossa ciência tornar-se-á mais rica, a
nossa caridade mais fervorosa e mais universal,
até que a fé nos conduza ao face a face.
Beato Gueric de Igny, 2.º Sermão para a Epifania*

UMA COMUNIDADE DE SAÍDA

Papa Francisco, 2014

Celebra-se hoje a Ascensão de Jesus ao céu, que aconteceu quarenta dias depois da Páscoa. Os Actos dos Apóstolos narram este episódio, a separação final do Senhor Jesus dos seus discípulos e deste mundo. O Evangelho de Mateus, ao contrário, descreve o mandato de Jesus aos discípulos: o convite a ir, a partir para anunciar a todos os povos a sua mensagem de salvação. «Ir», ou melhor, «partir» torna-se a palavra-chave da festa de hoje: Jesus parte para o Pai e dá aos discípulos o mandato de partir pelo mundo.

Jesus parte, sobe ao Céu, isto é, volta para o Pai pelo qual tinha sido enviado ao mundo. Cumpriu o seu trabalho, e depois voltou para o Pai. Mas não se trata de uma separação, porque Ele permanece para sempre connosco, de uma forma nova.

Com a sua Ascensão, o Senhor ressuscitado atrai o olhar dos Apóstolos – e também o nosso – às alturas do Céu para nos mostrar que a meta do nosso caminho é o Pai.

Ele mesmo tinha dito que se teria ido embora para nos preparar um lugar no Céu. Contudo, Jesus permanece presente e activo nas vicissitudes da história humana com o poder e com os dons do seu Espírito; está ao lado de cada um de nós: mesmo se não o vemos com os olhos, Ele está connosco!

Acompanha-nos, guia-nos, pega-nos pela mão e ergue-nos quando caímos.

A boa notícia . A vida do homem não se reduz a uma crónica asséptica de eventos, mas é uma história à espera de ser contada através da escolha duma chave interpretativa capaz de seleccionar e reunir os dados mais importantes. Em si mesma, a realidade não tem um significado unívoco. Tudo depende dos «óculos» que decidimos pôr para a ver: mudando as lentes, também a realidade aparece diversa.

Para nós, cristãos, os óculos adequados para decifrar a realidade só podem ser os da boa notícia: partir da Boa Notícia por excelência, ou seja, o «Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus».

Mais do que uma informação sobre Jesus, a boa notícia é o próprio Jesus. Com efeito, ao ler as páginas do Evangelho, descobre-se que o título da obra corresponde ao seu conteúdo e, principalmente, que este conteúdo é a própria pessoa de Jesus. Esta boa notícia não se diz boa porque



Ascensão, Vyšší Brod Altarpiece, 1350. Convento St. Inês, Praga.

NÃO TENHAS MEDO, QUE EU ESTOU CONTIGO

Papa Francisco, Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo» [28 de maio de 2017] (excerto)

nela não se encontra sofrimento, mas porque o próprio sofrimento é vivido num quadro mais amplo, como parte integrante do seu amor ao Pai e à humanidade. Em Cristo, Deus fez-Se solidário com toda a situação humana, revelando-nos que não estamos sozinhos, porque temos um Pai que nunca pode esquecer os seus filhos. «Não tenhas medo, que Eu estou contigo»: é a palavra consoladora de um Deus sempre envolvido na história do seu povo. No seu Filho amado, as próprias trevas e a morte tornam-se lugar de comunhão com a Luz e a Vida. Nasce, assim, uma esperança acessível a todos, precisamente no lugar onde a vida conhece a amargura do falimento. Trata-se duma esperança que não dececiona, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações e faz germinar a vida nova, como a planta cresce da semente caída na terra. Visto sob esta luz, qualquer novo drama que aconteça na história do mundo torna-se cenário possível também duma boa notícia, uma vez que o amor consegue sempre encontrar o caminho da proximidade e suscitar corações capazes de se mover, rostos capazes de não se abater, mãos prontas a construir.

Os horizontes do Espírito. A esperança fundada na boa notícia que é Jesus faz-nos erguer os olhos e impele-nos a contemplá-Lo no quadro litúrgico da Festa da Ascensão. Aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam. Pois em Cristo, que eleva a nossa humanidade até ao Céu, cada homem e cada mulher consegue ter «plena liberdade para a entrada no santuário por meio do sangue de Jesus. Ele abriu para

nós um caminho novo e vivo através do véu, isto é, da sua humanidade». Através «da força do Espírito Santo», podemos ser «testemunhas» e comunicadores duma humanidade nova, redimida, «até aos confins da terra». A confiança na semente do Reino de Deus e na lógica da Páscoa não pode deixar de moldar também o nosso modo de comunicar. Tal confiança que nos torna capazes de atuar – nas mais variadas formas em que acontece hoje a comunicação – com a persuasão de que é possível enxergar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa. Quem, com fé, se deixa guiar pelo Espírito Santo, torna-se capaz de discernir em cada evento o que acontece entre Deus e a humanidade, reconhecendo como Ele mesmo, no cenário dramático deste mundo, esteja compondo a trama duma história de salvação. O fio, com que se tece esta história sagrada, é a esperança, e o seu tecedor só pode ser o Espírito Consolador. A esperança é a mais humilde das virtudes, porque permanece escondida nas pregas da vida, mas é semelhante ao fermento que faz levedar toda a massa. Alimentamo-la lendo sem cessar a Boa Notícia, aquele Evangelho que foi «reimpresso» em tantas edições nas vidas dos Santos, homens e mulheres que se tornaram ícones do amor de Deus. Também hoje é o Espírito que semeia em nós o desejo do Reino, através de muitos «canais» vivos, através das pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia no meio do drama da história, tornando-se como que faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novas sendas de confiança e esperança.